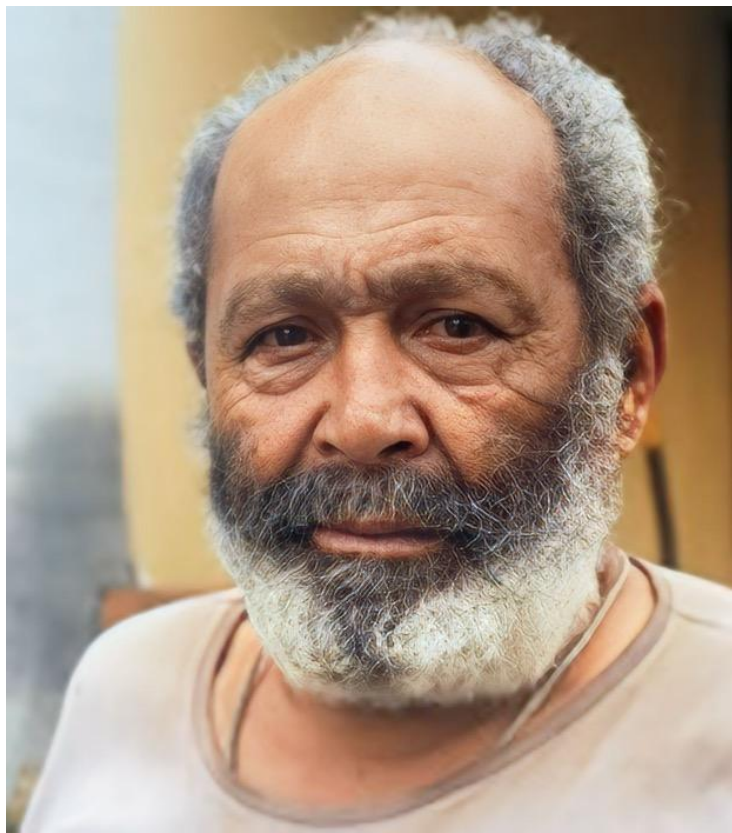




CHICO TABIBUIA

PORTFÓLIO DO ARTISTA



CHICO TABIBUIA

Francisco Moraes da Silva

1936 - 2007, Casimiro de Abreu - RJ, Brasil

NASCIMENTO, VIDA E TRABALHO

Francisco Moraes da Silva, conhecido como Chico Tabibuia, nasceu em 1936 em Casimiro de Abreu, RJ, onde viveu até seu falecimento em 2007. Sua história de vida é marcada por uma profunda ligação com a madeira e pela singularidade de sua obra escultórica. Aos 22 anos, começou a trabalhar como lenhador no rio São João, extraindo tabebuia e jenipapo para sustentar sua família. A árvore tabebuia, que cresce exclusivamente em pântanos, tornou-se uma constante em sua trajetória e o material central de sua arte. Essa madeira, resistente e densa, simbolizava para Chico a força e a resiliência que também encontrava em sua própria vida.

Foi somente aos 40 anos que Chico Tabibuia retomou a prática de esculpir, uma atividade que havia explorado na adolescência e que, a partir de então, se tornaria sua maior expressão artística. Suas esculturas são permeadas por elementos de magia e erotismo, temas que se entrelaçam em sua obra com uma dignidade e profundidade simbólica únicas. Esses dois fatores remetem aos antigos ritos de fertilidade, nos quais a arte e a sensualidade se entrelaçam como expressões do inconsciente.

PORTFÓLIO DO ARTISTA

Geza Roheim, em *Magie et Schizophrénie*, ressalta que o falo, simbolizado pelo pênis ereto, representa a energia criadora com “o poder de curar e fertilizar.” Esse arquétipo é evidente nas esculturas de Chico, que exploram tanto o erotismo quanto a espiritualidade. As esculturas de Chico Tabibuia transcendem o material; ele transforma a tabebuia em verdadeiras entidades: algumas são como deuses-falos, símbolos da energia vital e criadora; outras remetem às “grandes mães” arcaicas, expressando uma conexão profunda com a ancestralidade e o sagrado. Suas criações refletem uma postura mágica, dialogando com as raízes inconscientes do ser humano e conectando o espectador a algo primitivo e atemporal, como também apontado por Nise da Silveira em *Imagens do Inconsciente*.

Ao longo de sua vida, Chico consolidou-se como um dos grandes nomes da arte popular brasileira. Em cada entalhe e forma, preservava o poder simbólico e a vitalidade da madeira, transformando-a em portadora de histórias, mitos e desejos que transcendem o tempo.



EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

2019

Chico Tabibuia

Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil

1996

Chico Tabibuia

Galeria Nara Roesler, São Paulo - SP, Brasil

1989

Chico Tabibuia

MHN - Museu Histórico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro - RJ, Brasil

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- 2025** Histórias da Ecologia
MASP - Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, São Paulo - SP, Brasil
- 2025** Tecendo a manhã: vida moderna e experiência noturna na arte do Brasil
Pinacoteca de São Paulo - SP, Brasil
- 2025** Em cada canto: Casa Fiat de Cultura e Instituto Tomie Ohtake visitam Coleção Vilma Eid
Casa Fiat de Cultura, Belo Horizonte - MG, Brasil
- 2025** Instituto Tomie Ohtake visita Coleção Vilma Eid - Em cada canto
Instituto Tomie Ohtake, São Paulo - SP, Brasil
- 2024** Ensaio sobre a Terra
Galeria Simões de Assis, São Paulo - SP, Brasil
- 2023** REVERSOS & TRANSVERSOS: artistas fora do eixo (e amigos) nas bienais
Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil
- Navegar é Preciso – paisagens fluminenses
Casa França Brasil, Rio de Janeiro - RJ, Brasil

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

2021 - 2022

A memória é uma invenção

MAM/RJ - Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro - RJ, Brasil

2021

Terra e Temperatura

Almeida & Dale Galeria de Arte, São Paulo - SP, Brasil

2020

Entre Fragmentos e Frestas

Museu Janete Costa de Arte Popular, Niterói - RJ, Brasil

2019

Arte Naif – Nenhum Museu a Menos

Escola de Arte Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro - RJ, Brasil

Diálogos Imprevistos

Galeria Passado Composto, São Paulo - SP, Brasil

2017

Histórias da Sexualidade

MASP - Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, São Paulo - SP, Brasil

2016

Orixás

Casa França-Brasil, Rio de Janeiro - RJ, Brasil

2013

Nosso Imaginário

Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- | | |
|------|---|
| 2012 | Janete Costa "Um Olhar"
Museu Janete Costa de Arte Popular, Niterói - RJ, Brasil |
| 2011 | Onde somos África?
Caixa Cultural Sé, São Paulo - SP, Brasil |
| 2010 | Arte Brasileira: Além do Sistema
Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil |
| 2007 | Viva Cultura Viva do Povo Brasileiro
Museu Afro Brasil Emanuel Araújo, São Paulo - SP, Brasil |
| | Do tamanho do Brasil - Mostra de Arte Popular
Sesc Paulista, São Paulo - SP, Brasil |
| 2006 | Réplica e Rebeldia
MAB/BA - Museu de Arte da Bahia, Salvador - BA, Brasil |
| | Réplica e Rebeldia
MAM/RJ - Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro - RJ, Brasil |
| | Réplica e Rebeldia
Centro Cultural Português, Luanda, Angola |

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- 2006** **Réplica e Rebeldia**
Museu Nacional de Arte de Maputo, Maputo, Moçambique
- 2005** **O Prazer é Nosso**
Galeria Brasileira, São Paulo - SP, Brasil
- 2000** **Brasil: Psicanálise e Modernismo**
MASP - Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, São Paulo - SP, Brasil
- Arte e Erotismo**
Galeria Nara Roesler, São Paulo - SP, Brasil
- Cá Entre Nós, Paço das Artes**
São Paulo - SP, Brasil
- Mostra do Redescobrimento**
Fundação Bienal de São Paulo, São Paulo - SP, Brasil
- 1998** **Fronteiras, Dimensões Utópicas**
Itaú Cultural, São Paulo - SP, Brasil
- 1987** **Brésil, Arts Populaires**
Grand Palais, Paris, France

COLEÇÕES PÚBLICAS

Museu Afro Brasil Emanuel Araújo

São Paulo - SP, Brasil

Pinacoteca do Estado de São Paulo

São Paulo - SP, Brasil

MASP - Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand

São Paulo - SP, Brasil

Pavilhão das Culturas Brasileiras

São Paulo - SP, Brasil

MNBA - Museu Nacional de Belas Artes

Rio de Janeiro - RJ, Brasil

IPEAFRO - Museu de Arte Negra

Rio de Janeiro - RJ, Brasil

El Museo del Barrio

Nova Iorque, EUA

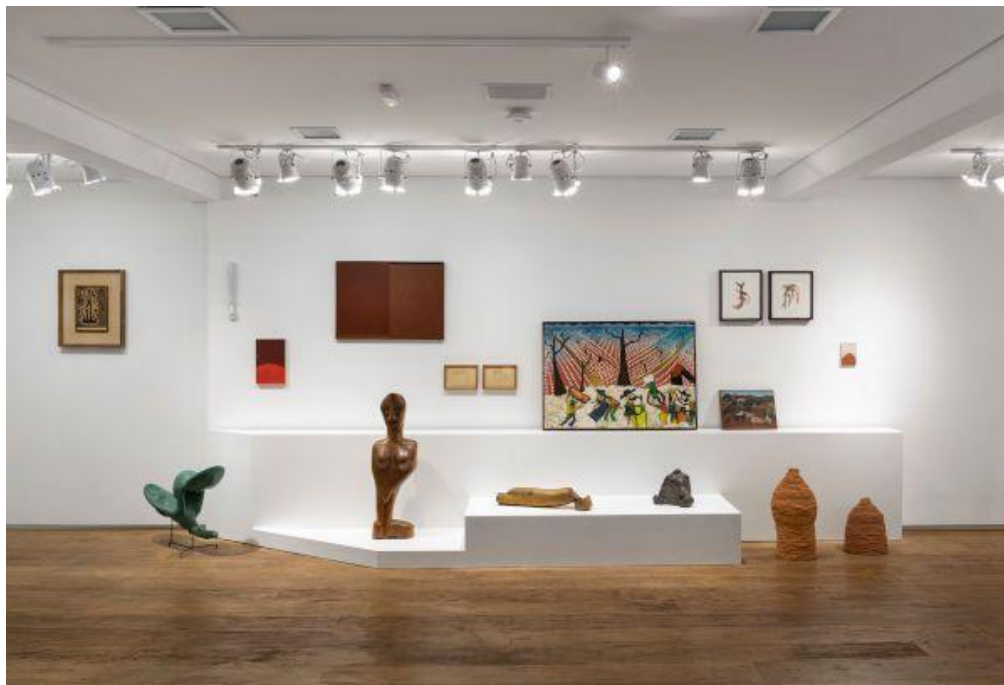
PUBLICAÇÕES SELECIONADAS

1989

Tecendo a manhã: vida moderna e experiência noturna na arte do Brasil
Pinacoteca de São Paulo - SP, Brasil

PUBLICAÇÕES SELECIONADAS

- 2019** Chico Tabibuia, Vilma Eid e Thais Rivitti
Lis Gráfica, São Paulo - SP, Brasil
- 2018** Arte Popular Brasileira: olhares contemporâneos, Vilma Eid e Germana Monte-Mór
Editora WMF Martins Fontes, São Paulo - SP, Brasil
- 2012** Janete Costa "Um Olhar", Mário Santos
Lis Gráfica, São Paulo - SP, Brasil
- 2010** Arte Brasileira: Além do Sistema
Galeria Estação, Lis Gráfica, São Paulo - SP, Brasil
- 2007** Viva Cultura Viva do Povo Brasileiro
Museu Afro Brasil Emanuel Araújo, São Paulo - SP, Brasil
- Do tamanho do Brasil - Mostra de arte popular
Sesc Paulista, São Paulo - SP, Brasil
- 2000** Mostra do Redescobrimento
Fundação Bienal de São Paulo, Associação Brasil 500 Anos, São Paulo - SP, Brasil
- 1989** A escultura mágico erótica de Chico Tabibuia
Paulo Pardal, UERJ ERCA, Rio de Janeiro - RJ, Brasil



2021

Foto: Cortesia Almeida & Dale

Terra e Temperatura

Galeria Almeida & Dale
São Paulo - SP, Brasil



2021

Foto: Cortesia Almeida & Dale

Terra e Temperatura

Galeria Almeida & Dale
São Paulo - SP, Brasil



Foto: ©João Liberato

2019

Chico Tabibuia

Galeria Estação
São Paulo - SP, Brasil

2019

Chico Tabibuia

Galeria Estação
São Paulo - SP, Brasil



Foto: ©João Liberato

OBRAS





Chico Tabibuia - Francisco Moraes da Silva

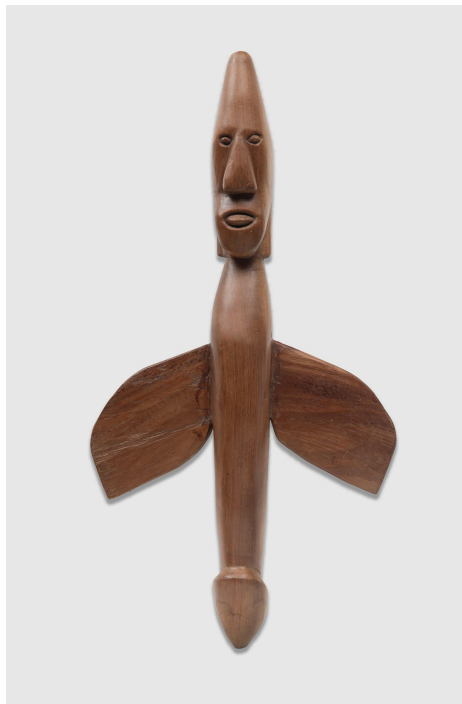
1936, Casimiro de Abreu - RJ | 2007, Casimiro de Abreu - RJ

Sem título, sem data

Escultura em madeira

58 x 32 x 30 cm | 22.83 x 12.59 x 11.81 in

Foto: João Liberato



Chico Tabibuia - Francisco Moraes da Silva

1936, Casimiro de Abreu - RJ | 2007, Casimiro de Abreu - RJ

Sem título, Déc 90 | 90's

Escultura em madeira

66 x 35 x 08 cm | 25.98 x 13.77 x 3.14 in

Foto: João Liberato



Chico Tabibuia - Francisco Moraes da Silva

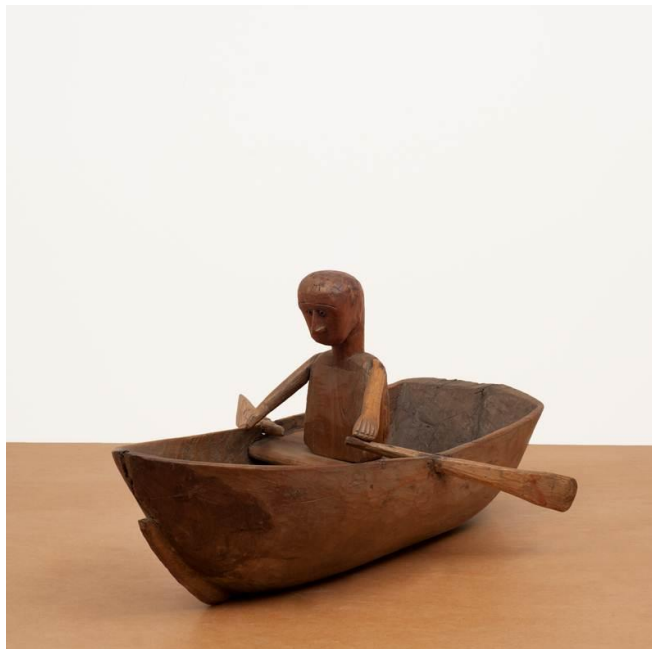
1936, Casimiro de Abreu - RJ | 2007, Casimiro de Abreu - RJ

Sem título, Déc 90 | 90's

Escultura em madeira

68 x 22 x 10 cm | 22.83 x 8.66 x 3.93 in

Foto: João Liberato



Chico Tabibuia - Francisco Moraes da Silva

1936, Casimiro de Abreu - RJ | 2007, Casimiro de Abreu - RJ

Barco Fantasma, 1980/1981

Escultura em madeira

55 x 37 x 110 cm | 21.65 x 15.57 x 43.30 in

Foto: João Liberato



A GALERIA

Fundada no ano de 2004 em São Paulo, Brasil, a Galeria Estação inaugurou um programa curatorial atendendo a uma ampla comunidade de vozes artísticas não canônicas. Ao criar pontes transgeracionais entre artistas contemporâneos emergentes e autodidatas pioneiros.

Desde 2008, o programa artístico inovador da galeria, instalado em um edifício arquitetônico, exhibe artistas brasileiros contemporâneos cujas origens culturais e práticas vernáculas complementam a primazia da arte autodidata, trabalhando métodos e narrativas históricas ou até legados.

A diretora artística e fundadora da Galeria Estação, Vilma Eid, em colaboração com um distinto grupo de curadores convidados, propuseram diálogos em apresentações que transcendem os relatos propuseram diálogos em apresentações que transcendem os relatos tradicionais do desenvolvimento de gêneros abstratos e figurativos nos séculos XIX e XX, iniciando explorações que questionam o que significa constituir o passado e o presente da arte brasileira.

Como resultado, a Galeria Estação é uma referência no Brasil e internacionalmente, uma força para a preservação de memórias e narrativas latino-americanas de outra forma descartadas, marginalizadas ou negligenciadas nas historiografias da arte brasileira.

Foi por meio desses e outros fatores que a Galeria Estação se tornou referência em obras únicas e com uma variedade de vertentes artísticas do Brasil.

Continuando também a sua missão de oferecer oportunidades sem precedentes para que os espectadores experimentem visões expansivas da arte brasileira. Visões essas tanto locais quanto globais.

A Galeria Estação exhibe um grande grupo de artistas históricos: Agnaldo dos Santos, Agostinho Batista de Freitas, Amadeo Luciano LORENZATO, Artur Pereira, Chico da Silva, Chico Tabibuia, Conceição dos Bugres, Elza O.S, Geraldo Teles Oliveira – G.T.O, Gilvan SAMICO, Itamar Julião, Izabel Mendes da Cunha, José Antonio da Silva, Madalena dos Santos Reinbolt, Maria Auxiliadora, Mirian Inêz da Silva, Sebastião Theodoro Paulino da Silva – RANCHINHO, Suanê e Zica Bergami.

A crescente lista de artistas contemporâneos inclui : Deni Lantz, Eduardo Ver, Higo José, José Bezerra, Julio Villani, Rafael Pereira, Santídio Pereira, Cicero Alves dos Santos - VÉIO.

GALERIA ESTAÇÃO

RUA FERREIRA DE ARAÚJO, 625 - PINHEIROS
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 11H ÀS 19H, SÁBADO DAS 11H ÀS 15H

FONE: (11) 3813-7253
CONTATO@GALERIAESTACAO.COM.BR

WWW.GALERIAESTACAO.COM.BR